

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETÁRIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuaes—cada anno	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do selo	10 "

Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

JUSTIÇA

A «Republica» de 16 do corrente mez alludindo aos acontecimentos que para ali se têm desenrolado e que tem produzido n'esta comarca a mais desoladora impressão, fazia o sob a epigrahe «Justiça» nos termos decididos que abaixo publicamos e que, em parte, ficam ainda muito aquem da verdade dos factos, pois ha ainda a accrescentar que o senhor juiz substituto da comarca, despronunciou o arguido Alfredo Simões Pimenta sem que este tivesse sequer o trabalho de aggravar da injusta pronuncia e sem que sobre tão importante decisão FOSSEM OUVIDOS O AGENTE DO PROCURADOR DA REPUBLICA E A PARTE CONSTITUIDA NO PROCESSO!!

O arguido apresentou-se-lhe voluntariamente e indicou testemunhas para deporem em defeza contraditoria (que os tribunales teem decidido só ser admitida no respectivo julgamento) e o senhor juiz substituto, não esteve com mais formalidades, passou logo a ouvir essas testemunhas e, repetimos, sem que a parte accusadora ou o ministerio publico fossem chamados a intervir nas respectivas deligencias, julgou do caso, despronunciando o arguido, mandando-o pôr em liberdade, sob a formalidade apenas do termo de identidade, para o arguido responder unicamente pelo crime d'arma de fogo sem licedça!

JUSTIÇA

Escandalos na comarca de Figueiró dos Vinhos

Publicamos hontem uma energica representação em que as duas camaras municipaes dos concelhos que compõem a comarca de Figueiró dos Vinhos, com a assignatura tambem dos cidadãos mais importantes dos mesmos concelhos, sem distincção de côr politica, protestavam contra a entrada em exercicio do juiz substituto dr. Manoel Diniz Henriques, accusado de paixões e odios politicos que o inibe de poder administrar justiça com imparcialidade.

Esse protesto das camaras municipaes encerra accusações gravissimas, que o snr. ministro da justiça não pode deixar ficar no escuro — tanto mais que ellas começaram desde logo a ter justificação.

O governo retirou do serviço o juiz effectivo, para uma commissão especial, apezar d'este ser democratico. E é voz corrente, em toda a comarca, que se fez isso, para o substituto poder julgar um processo em que é reu um seu amigo e correligionario, que publicamente se jacta de o ter feito nomear para esse cargo de juiz substituto.

Trata-se de um crime grave, homicidio frustrado, que produziu ali a maior sensação e a cuja responsabilidade se procura furtar o seu auctor, apezar do Tribunal da Relação o ter mandado já pronunciar

Em fins do anno de 1912, Alfredo Simões Pimenta, residente em Figueiró, em plena praça publica d'essa villa e em dia de mercado, desfechou tres tiros sobre Manfredo da Silva, que só por um acaso escapou á morte, apezar d'esses tiros terem sido disparados á queima-roupa — facto que o queixoso participou ao delegado da comarca.

As testemunhas indicadas foram concordes em confrimar o crime e o ministerio publico deu a sua querella contra o arguido como tendo praticado o crime de homicidio frustrado.

O juiz substituto da comarca, dr. Manoel Diniz Henriques, então em exercicio do cargo, sabia talvez que o juiz effectivo entrava em exercicio dois dias depois. Portanto, se cumprisse a lei, dando vista dos aatos á parte constituida, para apresentar a sua queixa, já era o juiz proprietario, e não elle, substituto, que decidia no processo.

E não a cumpriu. Saltou por cima das formalidades legais. A propria queixa do Ministerio Publico foi por elle indeferida — o que levou o queixoso a recorrer para o Tribunal da Relação, juntamente com o delegado. Por sua vez, esse Tribunal deu razão ao referido queixoso, mandando annular todo o processo, d'es-

de a querella do delegado do Procurador da Republica, declarando insustentavel o despacho do juiz substituto na parte em que indeferia essa querella, e ordenando que fosse dada vista do processo á parte constituida para apresentar a sua queixa.

Ora, é n'esta altura que se afasta da comarca o juiz effectivo para entregar a causa outra vez ao juiz substituto, amigo pessoal e politico do reu, que de ha muito vinha espalhando já, que não seria processado nem preso.

E ainda um facto importantissimo; o juiz effectivo foi oficialmente dispensado da commissão para que o tinham nomeado, mas encontra-se afastado do serviço, com uma licença de trinta dias, que está gosando na séde da propria comarca.

Mas não é tudo ainda. O juiz substituto voltou já a intervir no processo, e, não podendo deixar de cumprir o accordam da Relação, pronunciou o arguido, mas immediatamente lhe acceitou a defeza contradictoria que só no julgamento podia apreciar-se, pondo-o em liberdade, antes mesmo de ter dado entrada na cadeia.

Isto não pode ser. Urge que o snr. ministro da justiça tome conta d'este caso, que não passará em julgado sem o nosso mais vehemente protesto.

E' preciso que a justiça esteja acima da politica, para que se não diga que tudo vai perdido . . .

PASQUINADAS HILARIANTES

Diz o pasqureiro que já começaram as habilidades eleicoes, mas que por mais habilidades a que recorram tudo, absolutamente tudo será fiscalizado e bem fiscalizado. . .

O que o maroto fiscalizava bem era alguma carteira se a apanhasse lá nuba, mas é já conhecido cá no sitio e todos tratam de abollar o acasaco, logo que o vêem proximo.

Habilidades eleicoes fez elle e os collegas quando da outra vez

roubaram os direitos eleitoraes do pobre povo do nosso concelho, que nunca deve esquecer essa pouca vergonha, devendo correr com esses mariolas se tiverem o descaramento de lhe aparecer á porta.

Mas isso foram tempos que não voltam e nós cá estamos no nosso posto para defender os direitos dos nossos amigos e o prestigio da Republica, que esses vendilhões andam comprometendo com as suas traficancias.

O pasqureiro accusa tambem a Camara de ter avisado os devedores dos seus impostos, de que tinha de mandar proceder á cobrança coerciva, e diz que ella fez esse aviso por causa das eleições.

O que o maroto queria sabemos nós, era que a Camara mandasse os conhecimentos para a administração, sem avisar os seus devedores.

Não percas tempo, maroto; vai trabalhar, que á custa do povo não hades tu viver.

Foram avisados uma vez e selo não sempre que a Camara entenda que deve fazel-o.

Um relaxesinho assim á socapa, era bom era, para encher os cofres da administração com as costas das execuções, mas por ora não pode ser, que a senhora Camara conhece as necessidades do povo e não está resolvida a fazer sangue a ninguem.

O maroto accusa tambem a Camara de não ter requerido para aqui os exames e de não mandar vir milho para os pobres.

Ora a Camara requerem os exames a tempo e horas, e cá conta que se façam como a lei faculta. E quanto a milho, a Camara fez já ha muito a sua requisição e ainda na passada semana elevou essa requisição de cinco para **quinze mil litros** — mil e tantos alqueires — para o que, o grande proprietario d'esta Villa e nosso bom amigo Manuel Luiz Agria Junior, pôz á disposição da Camara, e sem juro algum, o dinheiro preciso.

A culpa não é pois da digna Camara que tem cumprido bem o seu dever e se cá não tem ha muito milho exotico, é por que o mercado central lh'o não tem podido fornecer, como consta de telegrammas que tem no seu archive.

Regressou do Brazil, aonde residiu 14 annos, o nosso bom amigo e assignante sr. Manuel Simões Godinho. Este nosso amigo veio acompanhado de sua esposa D. Eritita Simões e reside actualmente, com seu pai, na quinta da Bonça.

Damos as boasvindas aos recém-chegados e fazemos votos pelo seu completo estabelecimento.

SINDICANCIA DA CAMARA

Segundo para ahí teem andado a espalhar dois ou tres vadios que se dizem *beber do fino*, certas commisões politicas cá d'estes sitios impuzeram agora ao senhor governador civil d'este districto a immediata dissolução a bem ou a mal (sic) da digna Camara Municipal d'este concelho, afirmando-lhe que com essa violencia iriam a ganhar as eleições municipaes.

Se o facto é verdadeiro, como nos asseveram, anda teremos mais esse espectáculo para a collecção; e uma Camara syndicada e dissolvida *ca bem ou a mal* em vespersas de eleições municipaes é *pratinho* dieno de figurar no mais exigente e esquisito menú...

Depois já os caciques da governança podem acrescentar mais esse numero, a longa lista das repartições de que andam a alardiar que dispõem, como fizeram na freguezia d'Aguda, com grande desprestigio para a Republica e geral indignação dos cidadãos *solicitados*.

Elles dizem-se senhores da administração, da conservatoria, do Tribunal, da Repartição de Fazenda, dos fiscaes, etc., etc., e o pior é *funcionarios* ha parecem empenhados em fazer saber a *peçoas de destaque*, que é inteiramente verdadeira tão degradante e prenciosa afirmação. Contos largos que não de ter oportunidade de maior relato. Mas seja ou não dissolvida a Camara, faça-se essa ou mais perseguições, o resultado hade ser sempre o mesmo ou cada vez pior.

Estas *eleições de confrarias* são outras e o eleitorado do nosso concelho vae em fim ter occasião de correr com esses verdadeiros *vendilhões do templo* que só servem para intrigar e desacreditar, sem terem uma unica qualidade boa a recomendar-os.

UM PARVO

Consta nos que o **bruto** deu agora em se embebedar e em andar por ahí aos ladros.

Toma cautella com a lingua, se não queres ouvir duas verdades. **oh guarda chibos.**

Tu és um tapado de que ninguem faz caso, para que diabo andas tu a querer armar em figurão e dizer asneiras?

Não ha ladrão nenhum sem tua licença, para que andas tu a chamar aos outros os nomes que tu tens?

Chamas-lh'os antes que te o chamem, mas, para ti, era bem melhor estares callado...

Exames elementares

Damos conhecimento aos nossos leitores do seguinte resultado dos exames primarios do primeiro grau, realizados n'esta Villa, durante a presente semana:

Antonio Carvalho Rozinha—Bom
Antonio Soares Sarmiento—Suficiente

Antonio da Silva Barroso—Idem

Baldemiro Dias—Idem

João Carlos Abreu—Idem

Joaquim Augusto Mendes—Bom

Joaquim Graça—Idem

Joaquim Santos d'Oliveira—Optimo

Lourenço Mendes—Bom

Manuel Quaresma d'Oliveira—Suficiente

Manuel Simões—Idem

Manuel Pereira Mendes—Idem

Arminda da Silveira Herdade—Bom

Cazemira Dias Mendes—Optimo.

Contra a tosse

USEM AS PILDULAS SERRA

Vendem-se na Pharmacia Serra
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"NADAFAZ,"

Está mesmo a meter nójo de todo, este diabo.

Lançando mão de todos os meios para se ir mantendo *à custa dos alarves*, o intrujão passou já do dominio do escarneo a que para ahí se tem dado com as suas pertenções, para o dominio do nójo e da repugnancia.

Quando elle queria passar por valentão, muito convencido que alguém tinham medo d'elle, ou de algum ebrio como elle, os outros... riam-se.

Quando elle se inculcava homem de valor e importancia, os outros... riam-se.

Quando elle dizia bazozeiras, os outros... riam-se.

Quando elle fazia ameaças, os outros... riam-se.

Era um strião que para ahí andava a divertir toda a gente.

Mas agora que, naturalmente se vê em risco de lhe dispensarem o aluguer, desceu até fazer vomitos.

Agora para ver se consegue mistificar algum *trunpho* que o defendia da punição das soas patifarias, elle inventa e apregôa com descaramento inaudito victorias, em eleições de confrarias, que ninguem lhe disputou; e, para fugir á punição dos seus crimes, elle quer fazer ver que o clamor das suas victimas são perseguições politicas; e, para illudir os pacovios cá do sitio, e ver se amedronta alguém, elle apregôa-se protegido e escudado contra todo e contra todos, e, afinal, sempre a lei em cima d'elle.

E afinal, sempre o mesmo lazaro, e o mesmo desprezível, e sempre votado a tal abandono que, chegavamos a ter dó de semelhante miseravel.

Que grande miseria, que grande nójo e que grande insepulto cahir em Figueiró!

FALLECIMENTO

Depois d'um prolongado soffrimento pereceu no Convento de Santos-o-Novo, em Lisboa, a sr.^a D. Joaquina Ritta d'Almeida Henriques, virtuosa recolhida n'aquelle mosteiro.

A sr.^a D. Maria José de Menezes, com quem a finada vivia desde tenra idade, prodigalisou lhe na sua pertinaz doença os maiores desvelos e cuidados, porem, a doença proseguia sempre, sem que as melhores capacidades medicas conseguissem embarçar-lhe a marcha.

O seu cadaver foi depositado no jazigo da sr.^a D. Maria José de Menezes e até esta ultima morada foi acompanhada por esta illustre senhora e pelas irmãs e sobrinha da fallecida Donas Fortonata, Maria Rosa, e nceição, tia e sobrinha que foram expressamente a Lisboa dar-lhe o ultimo adeus.

A sr.^a D. Maria José de Menezes e a toda a familia enlutada apresenta esta redacção sentidos pez mes.

PARTIDO EVOLUCIONISTA

Estiveram na freguezia d'Aréga d'este concelho, promovendo a inscripção no recenseamento eleitoral dos cidadãos pertencentes ao Partido Evolucionista, os nossos presados amigos Joaquim Lacerda Junior e Arthur de Paiva Furtado, da Commissão Municipal do mesmo partido, que foram muito auxiliados n'esse serviço pelos nossos bons amigos João Manso d'Oliveira Moraes, Firmino Teixeira de Lemos e Manuel Marques, da Commissão Parochial do mesmo partido, n'aquella freguezia.

Soas Ex.^{as} que encontraram o melhor acolhimento em toda a freguezia instalaram-se na casa que possuiu ua Castanheira o grande proprietario Ex.^{mo} Sr. Antonio Quaresma, da Foz d'Alge, dedicadissimo amigo do Sr. Lacerda Junior.

Ali encontrou S. Ex.^a e os que o acompanhavam, a melhor instalação e hospedagem, tendo ali ido a grande maioria dos eleitores recenseados da freguezia, requerer a sua inscripção.

Não ha duvida nenhuma de que a grande maioria do concelho, e entre ella os cidadãos de mais destaque e preponderancia, estão com os antigos amigos, e com elles continuarão estar, por que é afinal onde estão melhor.

Isto de *passaros d'arribação*, que só querem ver se se governam e se andam de costa direita á *custa dos* que trabalham, já não péga cá para o povo do nosso concelho, que conhece bem o meio em que vive e sabe perfeitamente quem é que lhe quer bem e os ensina e protege, e quem é que quer ver se os engana para arranjar algum **nicho** á reveria do povo.

Cautella com os trampolineiros, que elles teem cantigas para todo. São capazes d'enganar um sauto.

Energia Electrica

Encontra-se n'esta villa desde o dia 11 do corrente o distincto engenheiro Arthur Mendes da Costa, que vem estudar as quedas d'agua da Foz d'Alge e rio Zezere para fazer o projecto e contra projecto que a camara precisa para pedir a concessão de queda d'agua e respectiva licença das installações electricas para a illuminação publica e particular da villa e tambem com destino a usos industriaes.

Os trabalhos devem ficar terminados ainda esta semana.

A Camara, municipalizando este serviço, como espera, consegue um importante melhoramento para esta villa, e sensivel melhoria das condições financeiras do municipio, que devem recolher da energia cedida ás industrias e á illuminação particular uma cifra elevada.

Bom será que a camara active a conclusão d'este serviço que é, sem duvida, o melhor que pode prestar ao seu concelho.

Seguiram no dia 5 do corrente para Moncorvo os nossos presados amigos srs. José Simões Seguro, José Simões Junior, Manoel Simões Silveira, Joaquim Simões Junior, José da Silva, Manoel Simões Pedro, Cypriano Simões Prior., Francisco Pereira, Joaquim Simões Ribeiro, de Fantão Fundeiro, Antonio Rodrigues Ribeiro e filho do Espinhal e João Simões Arinto, de Campello.

Aréga, 16.

Esteve n'esta freguezia o Ex.^{mo} Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, dignissimo presidente da Commissão Municipal Evolucionista de Figueiró dos Vinhos, que se fez acompanhar donosso amigo e Sr. Arthur de Paiva Furtado, vogal effectivo da mesma commissão.

Sabemos que percorreram diferentes logares d'esta freguezia, onde teem numerosissimos e valiosos amigos, ajudando a tratar, ao que averiguamos, de promover a inscripção eleitoral dos adeptos d'aquello partido.

Tambem aqui esteve no dia 15 do corrente mez o digno medico do concelho d'Alvaizere que veio visitar profissionalmente uma pobre rapariga da Lada, a quem nas vespersas tinha apparecido no rosto um tumor de mau caracter, que a victimou rapidamente, tendo hoje sido sepultada no cemiterio d'esta freguezia.

Temos um anno agricola muito mal principiado. A não ser a azeitona que tem bom aspecto, o resto das culturas estão desanimadoras, devido sobre tudo á escasséz da agua, que é muito sensivel.

João Manso d'Oliveira Moraes

Produziu n'esta freguezia geral contentamento, a noticia de que o nosso patricio e amigo João Manso d'Oliveira Moraes, grande proprietario n'esta freguezia e dignissimo presidente da respectiva commissão parochial Evolucionista, tinha annido a fazer parte da futura Camara Municipal d'este concelho.

Figura de primacial destaque n'esta freguezia e dotado das mais primorosas qualidades de intelligencia e caracter o nosso amigo Manso, gosa legitimamente na sua freguezia do mais elevado prestigio, estando, como nenhum outro indicado para a representar no senado do nosso concelho, onde terá occasião de reclamar os muitos melhoramentos de que esta freguezia carece.

Nadafaz

Os arautos d'este figurão entre os quaes se conta o tal palerma que na quarta feira andou a amiaçar os cabos de policia, ridicula proeza de que lhe vamos pedir contas, teem andado a annunciar que elle vem a Aréga no proximo domingo para se fazerem os *requerimentos* dos seus partidarios.

Então quem diabo haverá n'esta freguezia que seja partidario de cauteleiros?

Os homens estão muito enganados com o numero da porta e se pensam que o honrado povo d'Aréga vae assim arreitado por qualquer aventureiro, enganam-se redondamente e breve hão-de ver que não nos enganámos.

Ponte de S. Simão, 15.

Já se encontra bastante adiantado o edificio destinado á escola mixta d'este logar.

Encontram-se aqui de visita a sua familia, os nossos amigos, srs. Manuel Simões Godinho e Joaquim Simões Godinho, filhos ditetos d'este

logar, dignos empregados no commercio na cidade de Lisboa, para onde regressam no fim do corrente mez.

Concluiu com muita distincção o segundo anno dos Lyceus, em Coimbra, a gentilissima e intelligente menina Maria da Graça Pires, filha extremecida do nosso particular amigo Manuel Simões Pires, d'este logar, a quem damos muitos e sinceros parabens, por tão feliz resultado.

Mala da Europa

D'este nosso illustre e conceituado collega transcrevemos com a devida venia a noticia que publicamos sob a epigraphe «Ambições Insofridas».

AMBIÇÕES INSOFRIDAS

O caso a que vamos referir-nos não é novo. Raro o dia em que na imprensa estrangeira, e principalmente nos jornaes allemães e inglezes, se não lê qualquer artigo em que, encapotado ou abertamente, se faça audacioso namoro ao nosso vasto dominio colonial. Uma vez, são as blandicias mostrando a necessidade geral e a vantagens que em especial para nós resultaria em consentirmos que n'uma ou outra colonia se estabelecessem zonas de influencia que, dizem, teriam apenas consequencias de caracter commercial, em nada affectando a nossa soberania.

«Com papas e bolos se enganam os tolos» — diz o rifão. Mas não o somos tanto que não possamos descortinar a primeira vista que de taes concessões resultaria simplesmente o seguinte: a nossa bandeira continuaria, é certo, fluctuando n'essas paragens; continuariam lá as nossas autoridades, a quem haviamos de pagar; todas as despesas da administração publica, fiscalisação, policia, seguranca e instrucção correriam de nossa conta. Os outros explorariam a agricultura, as minas, o commercio, as industrias, os caminhos de ferro, a navegação, e nós... viamos.

Quer dizer: os lucros para os estrangeiros, as despesas para os portuguezes, com a compensação de podermos chamar nosso, de direito, ao que de facto, era d'elles.

Outros alvitres têm surgido ainda, como sejam os do aluguer e da venda de territorios, a que já, até, se abalançou a pequenina Hollanda, pelo que respeita a ilha de Timor.

Agora, desde que a politica europeia muito falla em possível aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha, os eois paizes a quem mais appetite ceusa a vastidão dos nossos dominios na Africa e na Asia, o assumpto toma novo alento. E, assim, o jornal inglez *The Spectator*, em um artigo intitulado *O futuro de Portugal*, lanca aos quatro ventos da publicidade a pyramidal ideia de essas duas potencias arrendarem em bloco todas as colonias portuguezas. Não faz a coisa por menos o jornalista inglez, que pretende justificar a sua abstrusa ideia affirmando que nós não temos capacidade de colonisadores e que, assim, obteremos o dinheiro preciso para regularisar a nossa situação financeira.

Chega a ter graça, pela originalidade, a ideia do certamente louro articulista. Então, o povo que primeiro colonizou a India, o povo que em segundo logar colonizou a America, o povo que ha quatro séculos mantém sob o seu dominio tão vasto imperio colonial que ainda hoje é o quarto do mundo, não tem qualidades de colonizador?

Então, um povo que tendo sido forçado a supportar, durante sessenta annos, a denominação estranha, teve a energia precisa para emancipar a sua metropole e, com ella, as suas colonias, exsulsando d'ali os aventureiros de toda a casta, e que ainda recentemente tem, com os mais brilhantes feitos de armas, mantido a sua soberania na Oceania, na Africa e na Asia, não tem faculdades de colonizador?

Que é má a nossa situação financeira diz o articulista do *Espectator*. Mas não caminha ella para um invejavel desafogo? Mas não estamos nós, dia a dia, com esforço verdadeiramente enorme, fazendo progredir as nossas colonias, cortando-as de estradas e de caminhos de ferro, construindo portos, erguendo cidades e derramando a instrucção e a commodidade entre o genio?

E é este o povo que se apresenta como que em liquidacão!

Valha-nos Deus. Sé o redactor do *Espectator* tem muito furor de alugar qualquer coisa, que venha aqui ao Estoril, por exemplo, alugar uma pequenina villa onde possa curar o spleen que o levou a escrever taes barbaridades.

Recommenda-se o saboroso pão de ló de Figueiró dos Vinhos

Commercio Luzitano

José Alves Thomaz Agria

E' este um dos estabelecimentos que mais barato vende. Procurai-o.

A nossa Carteira

Durante a semana vimos n'esta villa os nossos amigos e srs.:

Manuel Correia da Conceição, Firmino Francisco Foz, José Francisco Antunes e Adriano Costa, do Troviscal.

—Manuel Correia de Carvalho, José Alves Bebian, Manuel Joaquim Pereira e Manuel da Silva Henriques Correia, da Castanheira de Peña.

—Arthur Ferreira Coutinho, interessado da casa Sanbudo dos Santos & C^a, do Porto.

—Abel Barreto de Carvalho, do Casalinho.

—Abilio Jorge, d'Agúda.

—Francisco Rodrigues, da Moita.

—José Simões Barreiros, do Fundão Fundeiro.

SECÇÃO LITTERARIA

EM BUSCA DA VENTURA

Um dia, para ver se esta alma inanimada
Podia alliviar de tanta desventura
E tanta decepção em si accumulada,
Puz-me a correr o mundo em busca da Ventura.

Por muito tempo andei na crença e fé mais puta
De que ella me sorrisse, e, sua mão nevada,
Trouxesse o lenitivo á Dor que me tortura
E torba n'um martyrio a vida malfadada.

Oh! como eu a sonhava, em éstos de carinho
A derramar, sem fim, quaes fulgurantes astros,
Jorros d'intensa luz no meu negro caminho!...

Mas, que triste illusão! Que fatal desengano!
Por mais que a procurasse e lhe seguisse os rastros,
Nem vê-la conseguí, ao menos por engano!

Manuel Rosa.

TIPOGRAPHIA DE "O FIGUEIROENSE,"

RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

N'esta typographia executam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: Envelopes, facturas, memoratiduns, participações de casamento, prospéctos, recibos, etiquetas, rotulos, etc., etc.

Impressos para escripturas de direito e repartição de finanças.

Grande sortido em cartões de visita, bristol, pergaminho, perola, linho, marfim, etc., desde 300 a 17300 réis o cento. Cartões de luto em todos os tamanhos, bilhetes postaes.

Completo sortido de papel para carta, almagor, commercial, para officios, etc.

Variedades de tipos — Preços modicos

Todos os pedidos devem ser feitos ao secretario da redacção de «O Figueiroense», Arthur de Paiva Furtado.

FIGUEIRO DOS VINHOS

RECLAMOS

«Novos Horizontes»

E' o suggestivo titulo d'um quinzenario illustrado que ha pouco appareu na capital e que trata de Psychismo, Psychologia, Espiritismo Litteratura, Philozophia, Artes, Sciencias, Paciismo, Sociologia, Invenções, etc. etc.

E' seu director o sr. Gilberto S. Marques. Custa apenas a bagatella de 500 réis por anno! E assigna-se — pagamento adiantado — na rua da Proelssão, 165. 2.º — LISBOA.

Só quinhentos réis. só!

ANNUNCIOS

Annuncio

(1.ª publicação)

O inventario orphanologico, a que n'este juizo e pelo cartorio do 3.º officio se procede por obito de João Rodrigues d'Almeida, morador, que foi no logar do Brejo, e em que é inventariante a sua viuva Maria Augusta da Conceição, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os legatarios do falecido, residentes fóra da comarca, seguintes: João Bernardino d'Almeida, dos Cabaços; Manuel Joaquim Alves, do Outeiro das Colheres; o successor pubere João filho de Luiz Carvalho, de Valle de Curral; Eduardo Heitor Ferreira, de Ferreira do Zezere, e seus filhos mettores puberes Acacio e Amadeu; Antonio Dias Manso, Queluz; Alfredo Vaz, dos Amarelos; e Joaquim Gonçalves e sua mulher Maria Rita, de Santa Cita; bem como todos os demais credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario, e dentro do referido prazo dos editos, sob pena de revelia e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Figueiró dos Vinhos, 16 de julho de 1913.

O escriptão ajudante
Amadeu Simões Lopes.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto
Diniz Henriques.

Annuncio

(1.ª publicação)

NESTE juizo de direito, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico a que se está procedido por obito de Antonio Nunes Rosa, morador que foi em Atalaia Fundeira, e no qual é cabeça de casal a sua viuva Florinda da Silva, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, a n'elle se fazerem representar dentro do prazo, e sem prejuizo do seu andamento os interessados ausentes em parte inceta: Maria da Silva, Joaquina da Silva, Umbelina da Silva, solteiras, maiores, Maria Rosa, José Nunes Rosa, menores puberes Ernestina, menor impubere.

Figueiró dos Vinhos, 16 de julho de 1913.

O escriptão ajudante
Amadeu Simões Lopes.

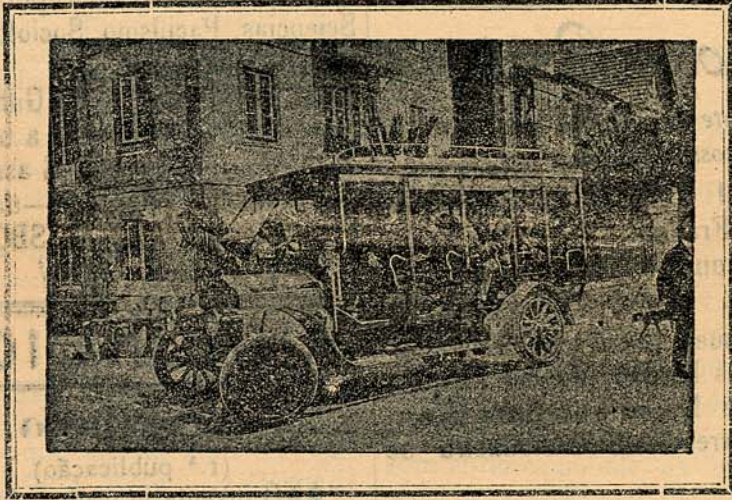
Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto
Diniz Henriques.

CARREIRA & DAVID

COM

CARREIRA DE AUTOMOVEIS FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Entre Figueiró a Payalvo e vice versa e de Payalvo a Certã, cujo horario é o seguinte:

CARREIRA DE FIGUEIRÓ

Todas as segundas e sextas feiras, parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos, logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas.

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 1\$500 réis.

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÃ

Sahe de Payalvo todas as terças e sábados á chegada dos comboios da madrugada, chegando a Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são:
De Payalvo a Ferreira do Zezere 800 réis; a Sernache 1\$400 réis e á Certã 1\$600 réis.

Este automovel recbe todas as bagagens dos passageiros, tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

CHAMPAGNE GRANDELLA

São 4 marcas e preços já bem conhecidas do publico.

Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Depositario *Manoel Lopes Bruno*.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada no Rocio, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamim A. Mendes.

Manteiga sem rival

Macieira de Cambra

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Alneida Henriques.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo. 840

Ditas de meio. 420

Ditas de um quarto. 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Mouradores, 7-1.^o
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.	300
Chá ou café e pão com manteiga.	100
Jantar.	400
Diaria 800 e.	1000
Só dormida por pessoa.	300

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e marcar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



VENDAS A RETALHO

Mosquitos por cordas e cordas por mosquitos

Quer dizer, o sortido monstro dos tecidos de diversas qualidades, padrões e desenhos, quer para senhoras, meninos, meninas ou recém-nascidos, e tambem para homem, que o **Centro Commercial** já está recebendo e que está organizado amostras, é sem exagero um abismo pela variedade, quantidade e beleza.

Esperem, não se apressem, e depois vejam as grandes novidades para bonitas toilettes de Verão.

(Já chegaram diversos artigos, mas aguarda-se todo o sortido).

O mais completo sortido em despertadores de phantasia

BELLOS BRINDES

4.000 Kimones em todos os generos; nos mais belos tecidos da moda; 100 kilos de bordados e entremeios, a pezo, finissimos e com medidas de 3 a 10 metros cada retalho, 1.000 peças de entremeios, rendas laces em seda e Guipure branco, creme, preto e dourado, etc. etc.

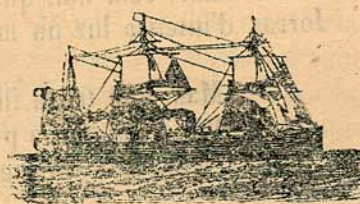
Brevemente grande exposição

Esta casa é a unica onde o freguez, encontra o mais vasto sortido em todos os artigos de novidade.

O grande sortido em todos os artigos do commercio d'este estabelecimento, é incompativel e sem rivalidade de qualquer outro estabelecimento que tente **crer imital-o**.

Centro Commercial—*Manoel Lopes Bruno*

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, *pelos mesmos preços de Lisboa*, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, *bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade*.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

➔ Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS